

Unidade Nacional

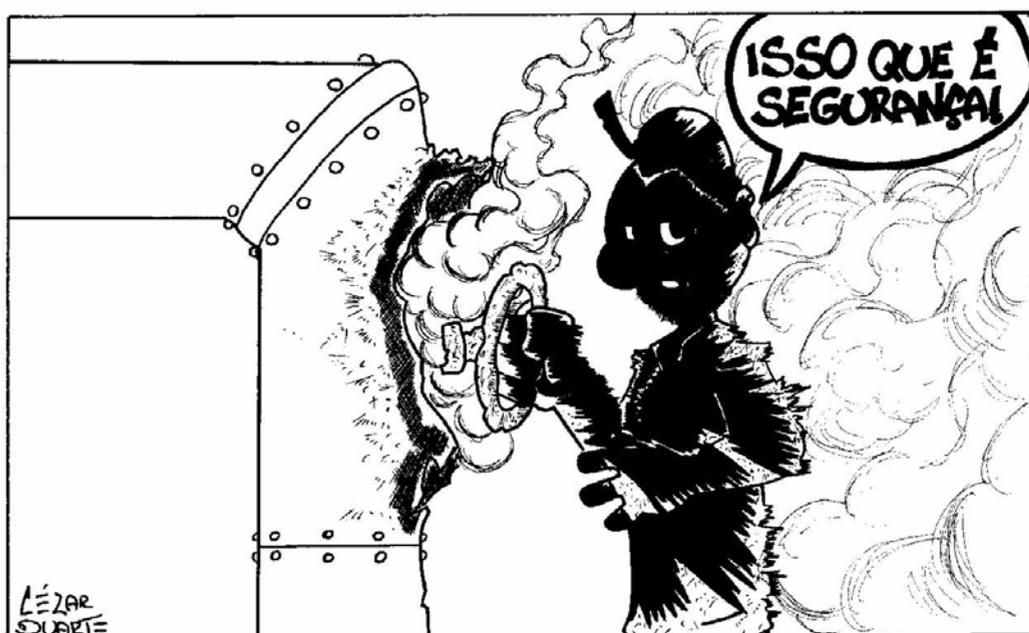


Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
17 de setembro de 2010 - Nº 200 www.sindipetrocaxias.org.br



U-1250 PEGA FOGO

Não houve vítimas, mas chega de contar com a sorte!



Por volta das 07h da manhã da quinta-feira, 16, a Unidade de Fracionamento e Craqueamento Catalítico (U-1250) da Refinaria Duque de Caxias pegou fogo. O incêndio foi controlado e apagado pela brigada da Reduc por volta das 07:30h. Não houve vítimas e ainda não há informações sobre quais equipamentos foram danificados pelo fogo. O Sindipetro Caxias, cujos dirigentes foram impedidos de entrar na refinaria, já solicitou sua participação no Grupo de Trabalho que vai analisar as causas da ocorrência.

A falta de manutenção nos equipamentos é comum em todas as unidades da refinaria. O

Sindipetro Caxias vem denunciando insistentemente as condições precárias de trabalho e o risco de acidentes a que os empregados da Petrobrás e das terceirizadas estão expostos na Reduc. No ano de 2007, ocorreu um incêndio semelhante nesse mesmo equipamento da U-1250. Em março de 2010, a subestação principal da Casa de Força da Reduc foi totalmente destruída pelo fogo em razão da falta de manutenção preventiva e preditiva, causando um prejuízo à Petrobrás da ordem de 1 bilhão de reais. A gerência da refinaria ao invés de implementar uma nova política de segurança e recuperar o efetivo do turno e

da manutenção, parece querer contar apenas com a sorte e continua reduzindo o número mínimo de segurança das unidades operacionais.

Cumpramos destacar ainda a atuação da brigada e da segurança industrial que apagaram o fogo de grandes proporções em menos de 30 minutos. Mais uma vez os trabalhadores demonstraram que são os únicos a defenderem a Petrobrás e seu patrimônio, tendo uma atuação brilhante no combate ao sinistro.

A Reduc é a refinaria mais complexa da Petrobrás, produzindo 54 tipos diferentes de derivados de petróleo. A U-1250 é uma das principais unidades da refinaria e a mais lucrativa. Processa cerca de 47 mil barris de petróleo por dia para produção de gasolina e GLP. A unidade encontra-se parada sem prazo para voltar a operar. Com a parada da produção, o Sindipetro Caxias estima um prejuízo diário para a Petrobrás de cerca de 50 milhões de reais, sem contar o que a empresa terá que gastar na manutenção da unidade em razão do incêndio.

Petrobrás apresenta nova proposta

Em função das mobilizações feitas pelos trabalhadores e cobrança da FUP, a Petrobrás voltou a reunir-se nesta quarta-feira, 15, com a Federação para dar continuidade ao processo de negociação. Após três horas de reunião, a empresa apresentou uma nova proposta salarial, cujos itens seguem abaixo:

Reajuste e ganho real

A Petrobrás mantém o IPCA (4,49%) como índice de reposição da tabela salarial e eleva de 6,4% para 9,36% a proposta de aumento sobre a RMNR, o que representa um ganho real entre 3,71% e 4,87%.

Programa Jovem Universitário

A Petrobrás propõe alterações nas tabelas do benefício, cujo maior valor regional passa de R\$ 540,00 para R\$ 750,00 e o reembolso, de 30% para 60%.

Gratificação extraordinária

A Petrobrás propõe aumentar para 100% de uma remuneração ou R\$ 6.000,00, o que for maior. A proposta anterior era de 80% sobre uma remuneração e não incluía o piso.

Trabalhadores terceirizados

Em relação ao mecanismo de proteção dos direitos trabalhistas e das verbas rescisórias dos trabalhadores terceirizados, a proposta da Petrobrás é de excluir de suas licitações as empresas que comprovadamente tenham praticado calotes contra os trabalhadores, estendendo a sanção também para os seus sócios. A íntegra da proposta é: “A Companhia compromete-se a considerar como falta grave em seu sistema de conseqüências, constante no Manual de Procedimentos Contratuais, o não pagamento, comprovado, por parte das empresas contratadas, de verbas rescisórias aos empregados alocados nos contratos de prestação de serviços celebrados com a Companhia, podendo acarretar suspensão do cadastro e impedimentos de transacionar com a Petrobras, estendendo as sanções aos sócios dentro dos limites legais”.

Incidência do Complemento da

RMNR no Plano Petros

Em relação à cobrança da FUP de que haja recolhimento do complemento da RMNR para todos os participantes do Plano Petros (tenham eles repactuado ou não), a Petrobrás propõe orientar a Petros a rever o cálculo do BPO para os trabalhadores que aderirem, caso haja condenação, transitada em julgado, reconhecendo o complemento da RMNR como integrante do salário de participação no Plano Petros.

Responsabilidade social e SMS

A nova proposta da Petrobrás faz também referência à realização de um fórum para discussão de sua política de responsabilidade social, com participação dos gestores da empresa e representantes da FUP e de seus sindicatos. A Petrobrás também mantém a proposta de realizar um fórum, nos mesmos moldes, para discutir a política e as diretrizes de SMS da empresa.

Dia parado na mobilização de 03 de setembro

A FUP cobrou que não haja desconto em relação à paralisação nacional realizada no último dia 03. A proposta da Petrobrás é de garantir que não haja reflexos no desconto do dia parado ou compensação, conforme opção do trabalhador.

Hospedagem para trabalhadores do E&P em treinamento

A Petrobrás propõe pagar a hospedagem dos trabalhadores do E&P em regime especial de trabalho nas plataformas durante os treinamentos realizados fora de seus domicílios.

Autoritarismo das gerências na Bacia de Campos

FUP criticou os ataques das gerências da Petrobrás contra os dirigentes sindicais do Norte Fluminense, que foram impedidos de acessar o saguão do aeroporto de Macaé para conversar com os trabalhadores, durante os embarques e desembarques para as plataformas. A Federação também voltou a cobrar o

embarque de representantes sindicais para acompanhar as reuniões das CIPAs nas plataformas, o que não tem ocorrido, configurando-se em descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho. A FUP reiterou que essas atitudes da empresa, além de truculentas e arbitrárias, são um ataque frontal à liberdade de organização sindical da categoria. A Gerência de RH da Petrobrás propôs agendar uma reunião com a gerência da Bacia de Campos para discutir um calendário de visitas dos representantes sindicais às plataformas, mas continua insistindo que o acompanhamento das reuniões das CIPAs ocorra através de vídeo conferência, ou seja, remotamente.

Subsidiárias

As gerências da TBG, das termoelétricas e da Petrobrás Transporte ressaltaram que acompanharão a proposta apresentada pela Petrobrás à FUP nesta quarta-feira, 15.

Conselho Deliberativo

A direção colegiada da FUP se reúne nesta quinta-feira, 16 para discutir a proposta apresentada pela Petrobrás e a convocação do Conselho Deliberativo para avaliação da proposta e discussão dos próximos passos da campanha salarial.

Mobilizações

Os petroleiros continuam em estado de greve em todas as bases da FUP e, seguindo as orientações dos sindicatos de intensificarem as mobilizações. Nesta quarta-feira, 15, os trabalhadores próprios e terceirizados do prédio administrativo da Petrobrás em São Paulo (Edisp) atrasam o expediente até as 10 horas da manhã. Na Replan e na Recap também fizeram mobilizações nesta quarta-feira. Em Pernambuco, os trabalhadores terceirizados do setor de segurança patrimonial do Terminal de Suape também realizaram atrasos no expediente na terça-feira, 14, em protesto contra atrasos de nove dias no recebimento de seus salários.

Leia na página do sindicato a proposta na íntegra.

Unidade Nacional

Impresso em
papel reciclado



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -
CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-
1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:**
imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Ilustração:** Cézár
Duarte - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares